

O uso da ultrassonografia *point-of-care* na prática clínica do enfermeiro como alicerce para a segurança do paciente

Vinicius Batista Santos^I

ORCID: 0000-0001-5130-5523

Wesley Pinto da Silva^{II}

ORCID: 0000-0002-2603-6613

Mônica Francisca Santana Apablaza^{III}

ORCID: 0009-0001-7342-1960

Thiago Vital da Silva^I

ORCID: 0009-0001-2885-0088

Fernanda Raphael Escobar Gimenes^{III}

ORCID: 0000-0002-5174-112X

^I Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem. Membro do Centro de Estudos em Pesquisa em Ultrassonografia Point-of-Care e da Ultrasound Academy for Nurses. São Paulo, São Paulo, Brasil.

^{II} Faculdade EnsinE e Centro de Treinamento em Emergências do Sul Fluminense. Membro Fundador da Ultrasound Academy for Nurses e Membro do Centro de Estudos em Pesquisa em Ultrassonografia Point-of-Care. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

^{III} Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Departamento de Enfermagem Geral e Especializada. São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil.

Como citar este artigo:

Santos VB, Silva WP, Apablaza MFS, Silva TV, Gimenes FRE. The use of point-of-care ultrasound in nurses' clinical practice as a foundation for patient safety. Rev Bras Enferm.2024(Suppl 2):e77suppl0201. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.202477suppl0201pt>

Autor Correspondente:

Vinicius Batista Santos
E-mail: v.santos@unifesp.br



Recentemente, mais um caso de dano grave associado ao cuidado em saúde foi reportado pela mídia. Uma jovem grávida teve a mão e o punho amputados depois de dar à luz ao terceiro filho em um hospital do Rio de Janeiro⁽¹⁾. Após o incidente ocasionado pelo acesso vascular, a mulher apresentou hemorragia e foi reinternada.

Os danos causados à gestante, assim como a outros pacientes, podem ser evitados com o uso do ultrassom à beira leito. Enfermeiros com conhecimento avançado e habilidades para manejar o ultrassom *point-of-care* (POCUS) possuem uma ferramenta semiológica potente para reduzir os riscos de danos graves e potencialmente fatais relacionados à assistência à saúde. No âmbito da enfermagem, o POCUS é empregado em populações diversas e nos diferentes níveis de atenção à saúde – desde a atenção primária até cuidados críticos e de emergência.

O uso inicial do POCUS por enfermeiros foi para procedimentos invasivos, como punção venosa periférica, inserção de cateteres centrais e arteriais, evidenciando melhora na precisão dessas intervenções⁽²⁾. Posteriormente, pesquisas exploraram sua eficácia na avaliação do volume residual da bexiga, confirmação da passagem do cateter vesical, avaliação do volume residual gástrico para prevenção de aspiração broncopulmonar, confirmação da passagem de sondas de alimentação e avaliação do fluxo e perviabilidade de fístulas arteriovenosas em pacientes em terapia dialítica⁽³⁾.

Por tais motivos, a insonação está sendo introduzida na prática clínica como o quinto elemento do exame físico que inclui, tradicionalmente, a inspeção, a palpação, a percussão e a ausculta. Outrossim, o ultrassom pode ser empregado pelo enfermeiro para complementar o exame físico, auxiliar no raciocínio clínico, subsidiar a identificação dos diagnósticos de enfermagem, bem como para monitorar os indicadores de resultados sensíveis às intervenções de enfermagem.

Entre os principais estudos que utilizaram o POCUS como complemento ao exame físico, destacam-se a mensuração do diâmetro da bainha do nervo óptico, a avaliação pulmonar com foco na identificação de queixas de dispnéia, a avaliação cardíaca e da veia cava inferior para mensuração do estado volêmico, a avaliação em pacientes vítimas de traumas multissistêmico para identificação precoce de sinais de gravidade clínica como sangramento e a avaliação de impactação fecal naqueles pacientes com eliminação intestinal prejudicada. Mais recentemente, foram identificados estudos por enfermeiros para avaliação de lesões por pressão por meio do POCUS⁽³⁾.

No Brasil, em 2021, por meio da Resolução nº 679⁽⁴⁾, o Conselho Federal de Enfermagem autorizou os enfermeiros a realizarem a ultrassonografia à beira do leito e em ambientes pré-hospitalares para fins não nosológicos, visando orientar procedimentos e identificar fenômenos tratáveis pela enfermagem.

Esses avanços levaram à criação, em 2022, da *Ultrasound Academy for Nurses*, destinada a unir enfermeiros e pesquisadores na área de ultrassonografia para compartilhar experiências e aprimorar conhecimentos. Posteriormente, em fevereiro de 2023, foi criado o primeiro Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Ultrassonografia *Point-of-Care* para

enfermeiros, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com a missão de estimular pesquisas com POCUS.

Contudo, o uso dessa tecnologia ainda enfrenta desafios na enfermagem, especialmente na comprovação de seu impacto na

segurança do paciente e como indicador clínico para identificação dos diagnósticos de enfermagem e avaliação de resultados sensíveis às intervenções da enfermagem. Assim, os pesquisadores são convidados a avançarem nesse campo para melhor compreender o potencial do POCUS na prática avançada de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Nestlehner C, Koga G. Mulher tem a mão amputada após parto [Internet]. CNN Brasil. 2023 [cited 2023 Nov]. Available from: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mulher-tem-a-mao-amputada-apos-parto/>
2. van Loon FHJ, Buise MP, Claassen JJF, Dierick-van Daele ATM, Bouwman ARA. Comparison of ultrasound guidance with palpation and direct visualisation for peripheral vein cannulation in adult patients: a systematic review and meta-analysis. *Br J Anaesth*. 2018;121(2):358-66. <https://doi.org/10.1016/j.bja.2018.04.047>
3. Sun J, Li Q, Wu X, Wang X, Liu D. Nurse-performed ultrasound: a new weapon against COVID-19. *Crit Care*. 2020;24(1):430. <https://doi.org/10.1186/s13054-020-03160-6>
4. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 679/2021. Aprova a normatização da realização de Ultrassonografia à beira do leito e no ambiente pré-hospitalar por Enfermeiro [Internet]. 2021 [cited 2023 Nov]. Available from: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-679-2021/>